

DN POLÍTICA

- [Início](#)
- [Política](#)
- [Desporto](#)
- [Cartaz](#)
- [Vídeos](#)
- [Galerias](#)
- [Notícias Magazine](#)
- [Notícias TV](#)

[login/registro](#)

- [DN Mobile](#)
- [Iniciativas DN](#)
- [Classificados](#)
- [Loja do Jornal](#)

- [Portugal](#)
- [Globo](#)
- [Economia](#)
- [Ciência](#)
- [Artes](#)
- [TV & Media](#)
- [Opinião](#)
- [Pessoas](#)

Gorduras do Estado aumentam mil milhões entre 2007 e 2015

por Luís Reis Ribeiro Hoje [16 comentários](#)



Manuel Carvalho da Silva, coordenador do Observatório sobre Crises e Alternativas do CES

Fotografia © Natacha Cardoso / Global Imagens

Salários e apoios sociais caem, IRS sobe e penaliza proporcionalmente os mais pobres, diz o CES. Bagão Félix, Ferreira do Amaral e Castro Caldas debatem o tema amanhã, em Lisboa

Apesar da "reforma do Estado", dos cortes nos salários e do afastamento de milhares de funcionários públicos, as gorduras do Estado vão registar um aumento de quase mil milhões de euros em 2015 face a 2007, "o último ano antes da eclosão da grande recessão", mostra um estudo ontem publicado pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra.

Na edição do 11.º Barómetro das Crises intitulado "Orçamento para 2015: mais Custos para Pior Estado", Manuel Carvalho da Silva, o

FERRAMENTAS

- [Enviar](#)
- [Partilhar](#)
- [Imprimir](#)
- [Comentar este Artigo](#)
- [Aumentar Texto](#)
- [Diminuir Texto](#)

PARTILHAR NOTÍCIA



8+1

Gosto 118

TAGS

[Política](#)

DESTAQUES DA SECÇÃO Política

- 19- [Presidente da República empossou Anabela Rodrigues como ministra da Administração Interna](#)
- 14- [19-11-14 PSD fica com o lugar de relator no inquérito ao BES](#)
- 19-11- [Paulo Portas vai amanhã ao Parlamento defender vistos 'gold'](#)
- 19-11- [Teixeira dos Santos diz que tentou mudar supervisão mas falhou](#)
- 19-11- [Passos perde oportunidade? Maioria queria remodelação](#)

coordenador do Observatório sobre Crises e Alternativas do CES, diz que "oito anos depois do início da grande recessão, e passados cinco anos de austeridade", "a imagem que emerge do Orçamento para 2015 é a de um Estado deformado pelo serviço da dívida e outras despesas que aumentaram, algumas por causas estruturais, outras induzidas pela própria recessão e por uma coleta fiscal injustamente repartida".

Este estudo servirá de pano de fundo a um debate que decorre amanhã no CES-Lisboa, intitulado "OE 2015: Opacidades e Insensibilidade Social". Discutirão o tema os economistas António Bagão Félix, João Ferreira do Amaral e José Castro Caldas.

[Leia mais pormenores na edição impressa ou no e-paper do DN](#)

Patrocínio

Ferramentas

- [Enviar por Email](#)
- [Partilhar](#)
- [Imprimir](#)

[Comentar este Artigo](#)

4384 Visualizações

0 Impressões
16 Comentários
0 Envios

- 14 [mais alargada](#)
- 19- [Presidente dá hoje posse a Anabela Rodrigues como ministra da Administração Interna](#)
- 19- [Juiz desembargador assume que pediu ajuda a Figueiredo](#)
- 11-14 [mas questiona: "é crime?"](#)
- 19-11- [Secretaria-geral da Justiça suspeita de influenciar concurso de Figueiredo](#)
- 19-11- [TC detetou ilegalidades em todas as candidaturas presidenciais](#)

Comentários

Reacções no Twitter

LEIA AQUI OS 16 COMENTÁRIOS



Por opção da Direção do Diário de Notícias, passa a ser necessário, a partir de 4 de Novembro de 2014, o registo dos utilizadores que queiram deixar comentários aos conteúdos do site do DN. Os utilizadores que se tenham registado até àquela data não terão de o fazer de novo.

Os comentários deste site são publicados sem edição prévia e são de exclusiva responsabilidade dos seus autores. Consulte a [Conduita do Utilizador](#), prevista nos [Termos de Uso e Política de Privacidade](#).

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos comentadores desse espaço não refletem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do Diário de Notícias. Os textos aí escritos podem, por vezes, ter um conteúdo suscetível de ferir o código moral ou ético de alguns leitores, pelo que o Diário de Notícias não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

O Diário de Notícias reserva-se o direito de proceder judicialmente ou de fornecer às autoridades informações que permitam a identificação de quem use as caixas de comentários em www.dn.pt para cometer ou incentivar atos considerados criminosos pela Lei Portuguesa, nomeadamente injúrias, difamações, apelo à violência, desrespeito pelos símbolos nacionais, promoção do racismo, xenofobia e homofobia ou quaisquer outros.

Mauzinho imparcial

19.11.2014/11:37

Responder

[Partilhar](#) | [Email](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)

[denunciar este comentário »](#)

Um ponto de ordem à mesa antes começarmos os trabalhos..... Eu nunca votei no PS porque nunca acreditei nesse partido e nunca votei no PSD porque quanto a esse sou completamente alérgico, só de pensar no nome fico com pele de galinha....Quarenta anos de ora PS , ora PSD conduziram-nos à terra do leite e do mel ?...Nem pensar, vocês que continuam a votar neles se quiserem porque têm esse direito, mas comigo não contem, prefiro ir rezar para outras igrejas ainda que tenham menos crentes.

MyWay

19.11.2014/11:07

Responder

[Partilhar](#) | [Email](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)

[denunciar este comentário »](#)

A atual Maioria/Governo/Presidente perderam (mais) uma OPORTUNIDADE HISTÓRICA para iniciar uma mudança em Portugal, para lançar os alicerces para o futuro de Portugal. Fizeram-no não só porque são INCOMPETENTES E MEDIOCRES mas porque NÃO têm qualquer visão para Portugal, não fazem a mais pequena ideia do que Portugal deve ser, do que Portugal pode ser. Não é a mediocridade da sua ação política que mais me incomoda, é ter-se perdido esta oportunidade e estes anos que, ainda por cima, prioraram quase tudo. É AVILTADE e IMPERDOÁVEL. Claro, quem queira mudar profundamente o que seja, dificilmente o conseguirá porque o mal está na forma como o Estado foi concebido e como está estruturado. RASQUE-SE A CONSTITUIÇÃO e escreva-se outra!

MyWay

19.11.2014/13:03

[Partilhar](#) | [Email](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#)

[denunciar este comentário »](#)

Caro Guerra, a vossa obsessão com o Sócrates, passados quase 4 anos de governo, tem UMA ÚNICA razão - a AUSENCIA de obra, a ausência de mudanças, a precariedade dos resultados. Se o Governo e os seus apoiantes tivessem, passados quase 4 anos, alguma coisa de sólido, de efetivo, de palpável para mostrar em termos de resolução dos problemas de Portugal, puxariam desses galões. Como NÃO têm obra assinalável, resta-lhes, passados quase 4 anos, continuar a carpir mágoas - apesar de na campanha terem ASSEGURADO que resolveriam os problemas, coisa que NÃO fizeram. O povo e as dificuldades que o país vai continuar a sentir (ainda a procissão vai no adro) durante ANOS serão o melhor juiz do DEPLORÁVEL legado destes INCOMPETENTES!!